



Entidades do município tratam sobre o combate ao surto e alerta de raiva animal no município

11 de junho de 2026

Data	Fonte	Crédito da Imagem
11 de junho de 2026		



CARAÁ

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

Na última quarta-feira, 10 de junho, às 13h30, a Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Caraá sediou um encontro promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em parceria com a Prefeitura Municipal, para tratar do surto de mortandade entre bovinos e do risco de raiva animal na região. O presidente da Câmara recepcionou os convidados e participou das discussões.

Estiveram presentes representantes da Inspeção Veterinária de Santo Antônio da Patrulha, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caraá, da Prefeitura das Secretarias Municipais de Agricultura e de Saúde e do Núcleo de Controle de Raiva do Município de Taquara. Na pauta, foram destacados os impactos econômicos e sanitários do surto e as medidas preventivas essenciais para conter a propagação da doença.

A raiva em herbívoros é, em muitos casos, transmitida por morcegos hematófagos que se alimentam do sangue dos animais. Por isso, as autoridades reforçaram que a vacinação é a única medida preventiva comprovada e imprescindível para proteger o rebanho. Foi enfatizado o papel do produtor na manutenção da saúde animal: manter o calendário vacinal em dia, comunicar a Inspeção Veterinária ao identificar animais com comportamento suspeito ou encontrar morcegos em convivência com o rebanho, e fiscalizar áreas de risco nas propriedades.

Também foi orientado que os produtores fiquem atentos a cavernas, furnas, matas e construções onde morcegos possam se abrigar. Ao localizar colônias ou indícios de presença desses animais, devem comunicar imediatamente a Inspeção Veterinária para que sejam tomadas as medidas de monitoramento e prevenção compatíveis.

A Câmara Municipal apoia as ações de orientação e mobilização entre Produtores, Prefeitura, Inspeção Veterinária e Sindicato dos trabalhadores, reforçando a importância de medidas conjuntas para a proteção da saúde animal, da economia local e da segurança alimentar.

Para mais informações ou para comunicar ocorrências, os produtores sem procurar os órgãos competentes.